



## **AS POLÍTICAS SOCIAIS COMO MEIOS POTENCIALIZADORES DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS NA FRONTEIRA NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL<sup>1</sup>**

*Cristina Kologeski Fraga<sup>2</sup>; Edegar Rotta<sup>3</sup>; Maria Alice Canzi Ames<sup>4</sup>; Lislei Teresinha Preuss<sup>5</sup>. UNIJUÍ*

**INTRODUÇÃO:** A pesquisa em andamento objetiva investigar a relação entre as políticas sociais e os processos de desenvolvimento na tentativa de compreender em que medida elas podem potencializar os arranjos produtivos locais uma vez que podem contribuir na ampliação de oportunidades, expandir as capacidades humanas, melhorar as habilidades produtivas das pessoas, gerar melhor qualidade de vida e proporcionar um ambiente favorável ao crescimento econômico com maior equidade social. **MATERIAL E MÉTODOS:** A metodologia baseia-se na articulação entre a abordagem quantitativa (levantamento estatístico em cada município) e qualitativa (entrevistas com gestores, conselheiros e população local). O método de apreensão do real é o dialético. **RESULTADOS:** A pesquisa ainda se encontra em fase de coleta de dados, sendo assim, destaca-se que: no que se refere ao primeiro objetivo do projeto que é de realizar um diagnóstico do perfil das políticas sociais implementadas nos municípios da Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul, a equipe coletou todas as planilhas orçamentárias dos recursos municipais destinados a cada uma das políticas durante o período de 2000-2004, nas áreas relativas à saúde, educação, trabalho, assistência social e habitação. Quanto aos demais objetivos, estão em andamento, no momento já se pesquisou seis dos vinte municípios. De modo geral, avalia-se que está sendo possível à plena realização da pesquisa. Isso fica evidente no acesso às informações necessárias, tais como, as planilhas orçamentárias que serão fundamentais na realização do diagnóstico das políticas sociais na região, bem como, os Planos Plurianuais (PPA) e, destaca-se que a equipe tem conseguido a plena adesão dos sujeitos no processo de coleta dos dados primários até então realizados. Em relação aos investimentos em políticas sociais nos municípios da região pesquisada, contou-se que há um maior investimento na política de Educação e Cultura (média de 24%), seguida pela política de Saúde e Saneamento (investimentos médios em torno de 16%), na política de Assistência e Previdência Social verifica-se um investimento médio de 6%, na política de Habitação e Urbanismo com um investimento de 1,7%, em relação à política de Trabalho houve um investimento de 0,2%. Portanto, constata-se uma redução nos investimentos destinados às políticas sociais ligadas a Educação, Assistência e Previdência Social, Habitação e Urbanismo e Trabalho. Em relação à Saúde, tem

<sup>1</sup>Projeto Institucional do programa de pesquisa em Ciências Sociais - DCS da Unijuí, coordenado pela Profa. Dra. Cristina K. Fraga, sob o financiamento da Fapergs/ processo de n ° 05/1972.0 – PROCREDES II. Além dos professores mencionados também são bolsistas de iniciação científica as acadêmicas em Serviço Social Vanessa Gabriela Saggin e Taísa Boelter.

<sup>2</sup> Professora Doutora em Serviço Social do DCS Unijuí.

<sup>3</sup> Professor Mestre em sociologia do DCS da Unijuí.

<sup>4</sup> Professora Mestre em Educação nas Ciências do DCS da Unijuí.

<sup>5</sup> Professora Especialista do Departamento de Ciências Sociais da Unijuí.



permanecido um mesmo percentual de investimento. Cabe destacar a inexistência de investimentos na política social ligada ao Trabalho, em que se pode conjecturar como os investimentos devem estar interligados, pois não basta investir em saúde e educação se as pessoas não possuem trabalho, condição básica de uma melhor qualidade de vida. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** verificou-se, preliminarmente, que a expressiva maioria dos conselheiros já entrevistados não possui clareza sobre a sua função como integrante do respectivo conselho, de modo que vêm participando com o intuito de garantir o repasse de recursos da política social que representa. Salientam-se também os benefícios da realização do projeto para o grupo de pesquisadores e para a instituição onde está sendo desenvolvido – a Unijuí, pois até então não existe um diagnóstico de como se tem tratado as políticas sociais, inexistindo, portanto, clareza da existência de uma reflexão em torno das políticas sociais nas esferas de governo e de planejamento regional. Este estudo possibilitará esse diagnóstico para auxiliar no estabelecimento de uma reflexão mais apurada sobre o papel que as políticas sociais desempenham nas dinâmicas de desenvolvimento local-regional. Especialmente neste momento onde as reflexões sobre o desenvolvimento se voltam para a perspectiva regional, destacando o papel desempenhado pelos municípios e pelos atores locais. **APOIO: FAPERGS**